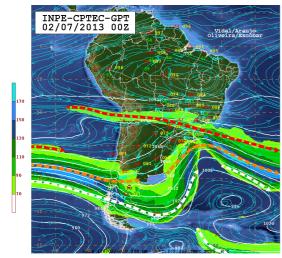


### Boletim Técnico Previsão de Tempo

#### **Análise Sinótica**

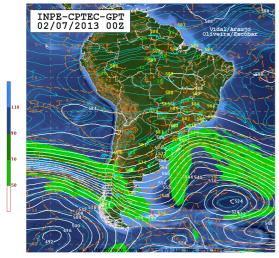
02 July 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



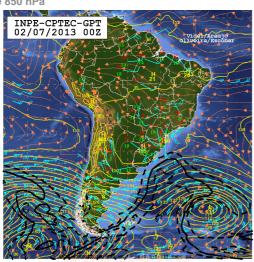
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/07, nota-se um anticiclone com centro posicionado entre o TO, sul do PI e sul do MA, que influencia grande parte do setor norte do continente. Na borda norte/noroeste do anticiclone sua circulação associada aos ventos de leste provoca difluência e consequente divergência de massa, o que intensifica a instabilidade sobre essas áreas. Entre o MA, norte do PI e norte do CE se observa o eixo de um cavado invertido. O ramo do Jato Subtropical (JST) se estende quase zonalmente desde o oceano Pacífico, passando pela Bolívia, Paraguai, MS, SP, PR e oceano Atlântico adjacente. Entre o PR e o Atlântico nota-se um cavado amplificado, contornado pelo Jato Polar, que reforçou a instabilidade sobre parte do Sudeste. Esta instabilidade foi iniciada pela passagem da onda frontal de forma mais fraca. Este cavado comentado se estende até o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 48°S/39°W, associado também a onda frontal. Entre o sul do continente e parte do Atlântico nota-se a presença de uma crista. Sobre o Pacífico ao sul de 30°S, a circulação é ciclônica contornada pelos Jatos Subtropical e Polar.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/07, verifica-se uma área de circulação anticiclônica sobre o continente ao norte de 15°S aproximadamente, embora o fluxo intenso mais ao norte de leste contribua para formar instabilidade. A presença deste anticiclone e crista associada provoca subsidência sobre o interior do Brasil, por isso não se observa nebulosidade significativa. Observa-se o reflexo do cavado entre o centro-sul do Brasil e mais baroclínico no Atlântico, que reforçou a instabilidade em parte deste setor, onde se observaram descargas elétricas e chuva forte em alguns pontos. Observa-se o reflexo do VCAN, com um Vórtice Ciclônico centrado sobre 46°S/35°W, associado a onda frontal que encontra-se estacionária no Sudeste (vide análise). Observa-se também o reflexo da crista entre parte do sul do continente e do Atlântico, como continuidade do padrão de onda observado. No Pacífico ao sul de 30°S e parte do sudoeste do continente a circulação é ciclônica e baroclínica, como em altos níveis.

Análise 850 hPa

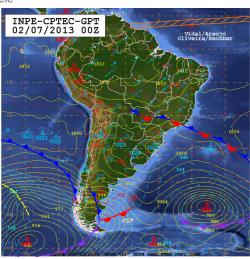


Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/07, observase o predomínio dos ventos de leste/sudeste na faixa norte do continente, que convergem no setor noroeste. Este padrão indica onde se concentra a maior instabilidade, pois contribui para a convergência de umidade do oceano para o continente. Entre o MA e nordeste do Nordeste este padrão contribui para a adveção de umidade e junto ao padrão descrito acima começou a gerar instabilidade neste setor. Observa-se o reflexo do cavado comentado nos níveis acima em parte do Sudeste do Brasil e parte do Atlântico, embora de forma menos organizada. Ao sul de 30°S nota-se a circulação ciclônica, associada a onda frontal (vide superfície). Observa-se o reflexo do anticiclone entre o Paraguai, norte da Argentina e do Sul do Brasil, que inibe a formação de instabilidade e está associada à massa de ar frio na retaguarda da onda frontal. Este sistema favoreceu a queda de temperatura onde atua.



## Boletim Técnico Previsão de Tempo

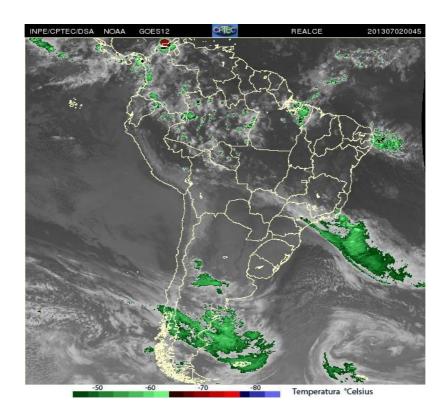
#### Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/07, observase uma frente estacionária entre o MS, norte de SP, sul de MG, RJ e Atlântico, seu ciclone é de 973 hPa em oclusão em torno de 47°S/36°W. O anticiclone migratório pós-frontal tem isóbara de 1024 hPa e atua pelo norte da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil, Paraguai e SP. Uma frente fria atua na Patagônia Argentina e seu ciclone é de 945 hPa em oclusão por volta de 57°S/90°W. Uma frente fria atua no Pacífico entre 30°S e 45°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1023 hPa entre 20°S e 30°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W com isóbara de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico.

#### Satélite

02 July 2013 - 00Z





# Boletim Técnico Previsão de Tempo

#### Previsão

Hoje (02/07) o sistema frontal se afastará para o oceano gradativamente e o escoamento pós-frontal advectará umidade entre o ES, leste de MG, norte e leste do RJ e litoral de SP, onde a chuva deverá ser mais significativa. Entre o leste de SP e sudeste de MG a chuva deverá ser mais isolada e o sol começará a aparecer. Nas demais áreas do centro-sul do país o anticiclone começará a favorecer ventos de nordeste e o sol aparecerá gradativamente, mas a temperatura estará amena ainda. No decorrer dos dias o sistema frontal no oceano deverá se deslocar para nordeste já afastado do continente, assim como o anticiclone migratório, que simultaneamente irá se intensificar. Desta forma, a chuva deverá aumentar em parte do leste da BA e do ES. Com o deslocamento do anticiclone a tendência é que os ventos virem de nordeste em todo o centro-sul do país, favorecendo mais aberturas de sol e elevação gradativa da temperatura máxima. A mínima deverá diminuir por perda radiativa em parte do Sudeste principalmente. O Distúrbio Ondulatório de Leste (DOL) que já atua em parte do Nordeste deverá persistir nos próximos dois dias pelo menos, onde deverá ocorrer chuva forte. Esperam-se volumes significativos. A partir de amanhã a tendência é que a instabilidade desvie para um setor mais ao sul, entre PE e nordeste da BA. Entre o norte e oeste da Região Norte persistirá a pancada de chuva isolada, devido ao padrão visto na análise que não deverá mudar muito. Entre a quinta-feira e o sábado um cavado em altitude avançará de oeste, junto a um sistema frontal estacionário, que evoluirá para uma onda frontal a partir de uma ciclogênese e instabilizará parte de MS e do Sul do país.

Elaborado por Caroline Vidal

